



**APOIO MATRICIAL COMO
FERRAMENTA PARA INSERÇÃO DA
SAÚDE DO TRABALHADOR NA
ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE
BETIM/MG**

BETIM

Localização: 30 Km de Belo Horizonte.

É um dos principais polos de concentração Industrial do Estado de Minas Gerais.

População Total (IBGE 2010): 378.089 hab.

População Urbana (IBGE 2010): 375.331 (99, %)

PEA (IBGE 2010): 325.681 hab.

Pessoal Ocupado (IBGE 2009): 109.953 hab.

Número de Empresas Atuentes (IBGE 2009): 6.313

Distribuição Ocupacional dos trabalhadores do setor formal (RAIS/2009):

Atividades rurais: 0,3%

Indústrias: **58,4%**

Comércio e serviços: 41,3%



SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS BETIM



Controle Social



Microrregião:



ATENÇÃO BÁSICA NO SUS BETIM

36 Unidades de Saúde com equipes de Programa de Agente Comunitário de Saúde- PACS e Estratégia de Saúde da Família- ESF

Cobertura de ACS 100%

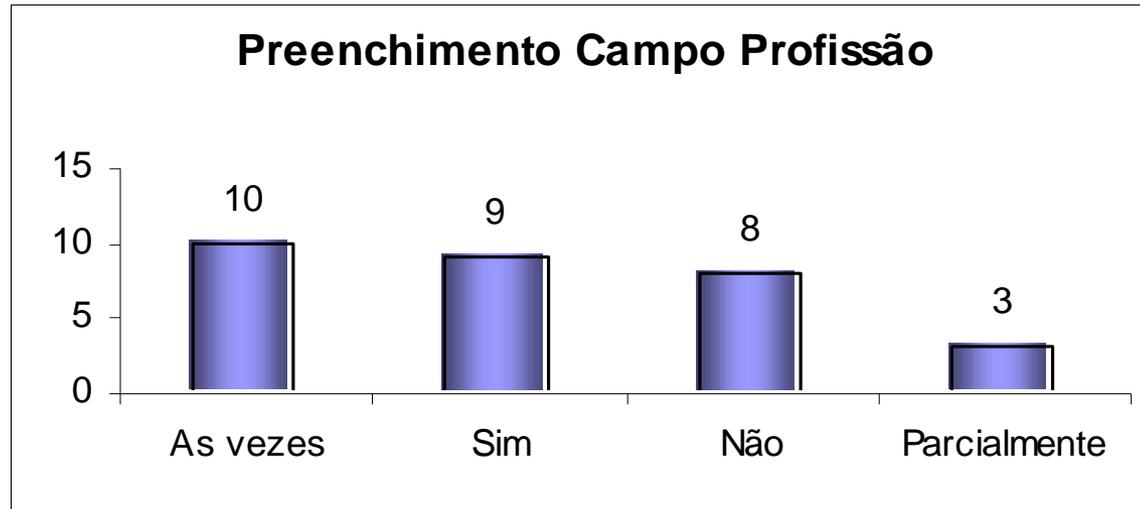
Cobertura de ESF 30%

SAÚDE DO TRABALHADOR E ATENÇÃO BÁSICA

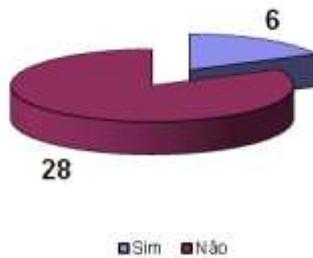
Diagnóstico das ações de ST realizadas pela Atenção Básica de Betim por meio do seguinte questionário (2007):

- Existe campo para registro da profissão no prontuário? Caso exista o campo, ele é preenchido?
- É investigada a relação do adoecimento do usuário com o seu processo de trabalho?
- A Unidade trabalha com referência e contra referência com a Saúde do Trabalhador/CEREST?
- A Unidade conhece os agravos da saúde do trabalhador de notificação compulsória no SINAN? Caso conheça, a Unidade possui as fichas próprias para esta notificação.
- A unidade possui levantamento das atividades econômicas (Como por exemplo: empresas, costureiras, salgadeiras, facções, cabeleireiro, oficinas mecânicas, etc) situadas em sua área de abrangência?

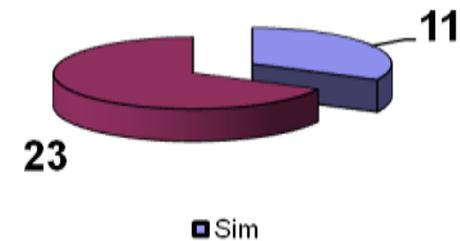
DIAGNÓSTICO DA ST NA ATENÇÃO BÁSICA



Conhecimento Agravos Notificação Compulsória



Referência e Contra Referência Saúde Trabalhador



AÇÕES REALIZADAS PELO CEREST PARA INSERIR A SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

1. Elaboração e execução do Plano de Educação Permanente em ST para os profissionais da Atenção Básica ;
2. Discussão de modificações na Ficha A com os ACSs, profissionais das equipes e coordenação da AB;
3. Elaboração de material de apoio para as capacitações:
 - Cartilha Básica de ST;
 - Resumo dos protocolos de atenção do MS,
 - CD contendo marcos regulatórios e principais documentos técnicos para atenção Integral a ST, deixados para consulta na UBS;
4. Estágio da Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade

AÇÕES REALIZADAS PELO CEREST PARA INSERIR A SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

5. Construção dos Fluxos de Referência e Contra-referência para os encaminhamentos UBS \longleftrightarrow CEREST.
 - 2.1 – Adoção da Guia de Referência e Contra – Referência do SUS para os encaminhamentos;
 - 2.2 – Envio da contra-referência ao profissional da UBS via malote.
6. Implantação e acompanhamento do Projeto REVISA – Referência Local de Vigilância em Saúde – em parceria com a Vigilância Epidemiológica
7. Apoio às equipes das UBS Sentinelas (3) para a realização de busca ativa de agravos relacionados ao trabalho (acidentes e doenças nos prontuários;
8. Implantação do Matriciamento;
9. Capacitação das equipes para elaboração do perfil produtivo.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO TRABALHADOR -METODOLOGIA

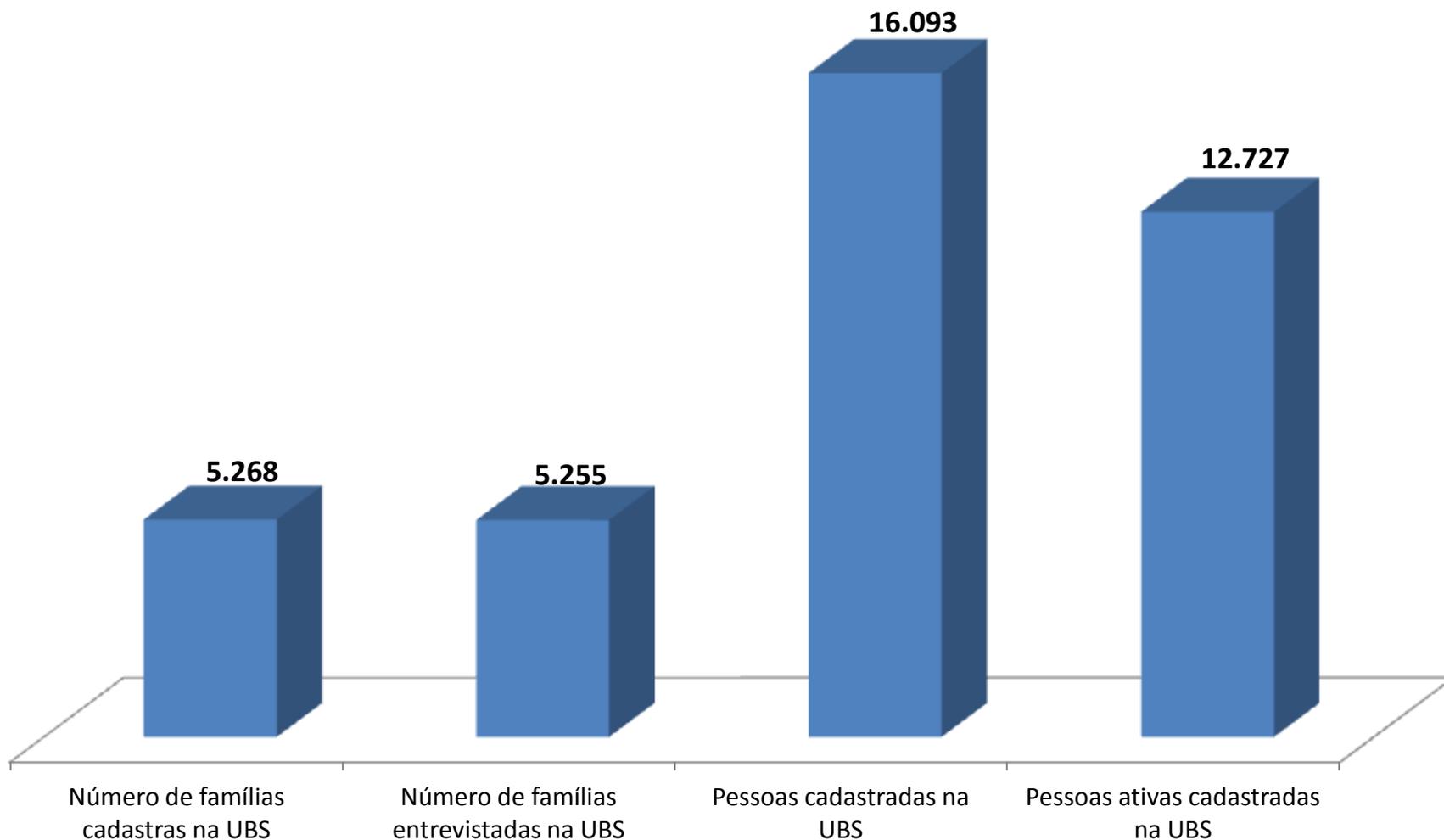
- Elaboração do projeto;
- Apresentação do projeto para Superintendência de Atenção a Saúde;
- Apresentação para os gerentes da rede SUS;
- Escolha das Unidades Básicas de Saúde (três em 2011 e mais três em 2013).

- Reunião com os gerentes e revisas das UBS selecionadas;
- Capacitação em saúde do trabalhador para equipe técnica, ACS e equipe administrativa das Unidades;
- Reuniões mensais para discussão de casos com a equipe técnica da unidade e matriciadores;
- Discussão de casos, por telefone, sempre que necessário;
- Atendimento em conjunto matriciadores e profissionais da unidade básica

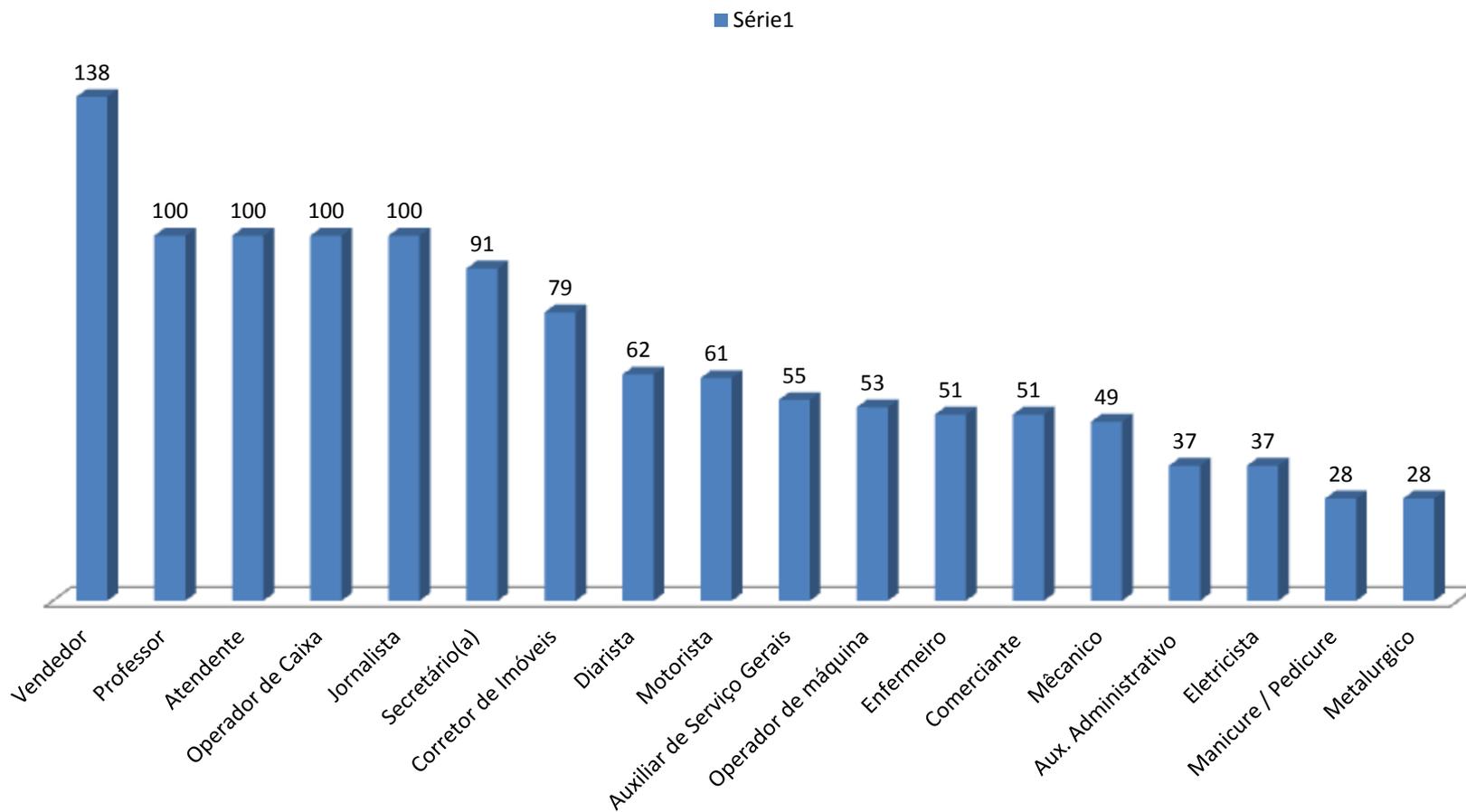
UBS BUENO FRANCO

- 05 Equipes de Estratégia de Saúde da Família (01 médico, 01 enfermeiro, 02 auxiliar de enfermagem, 06 ou 05 ACS).
- 01 Equipe de Programa de Agente de Comunitário de Saúde da família (assistente social, pediatra, ginecologista, clínico e fisioterapeuta).

PERFIL PRODUTIVO UBS BUENO FRANCO



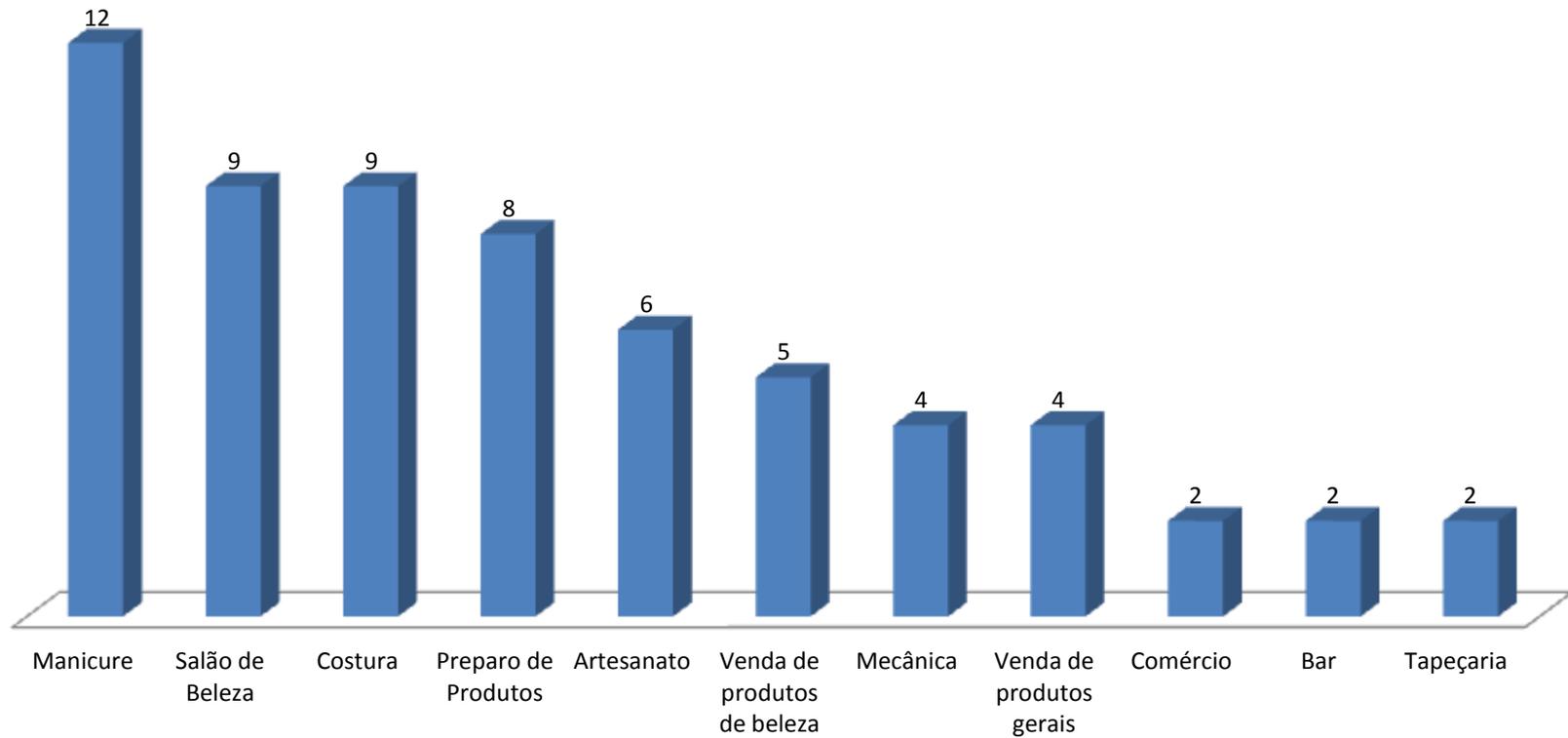
PRINCIPAIS OCUPAÇÕES



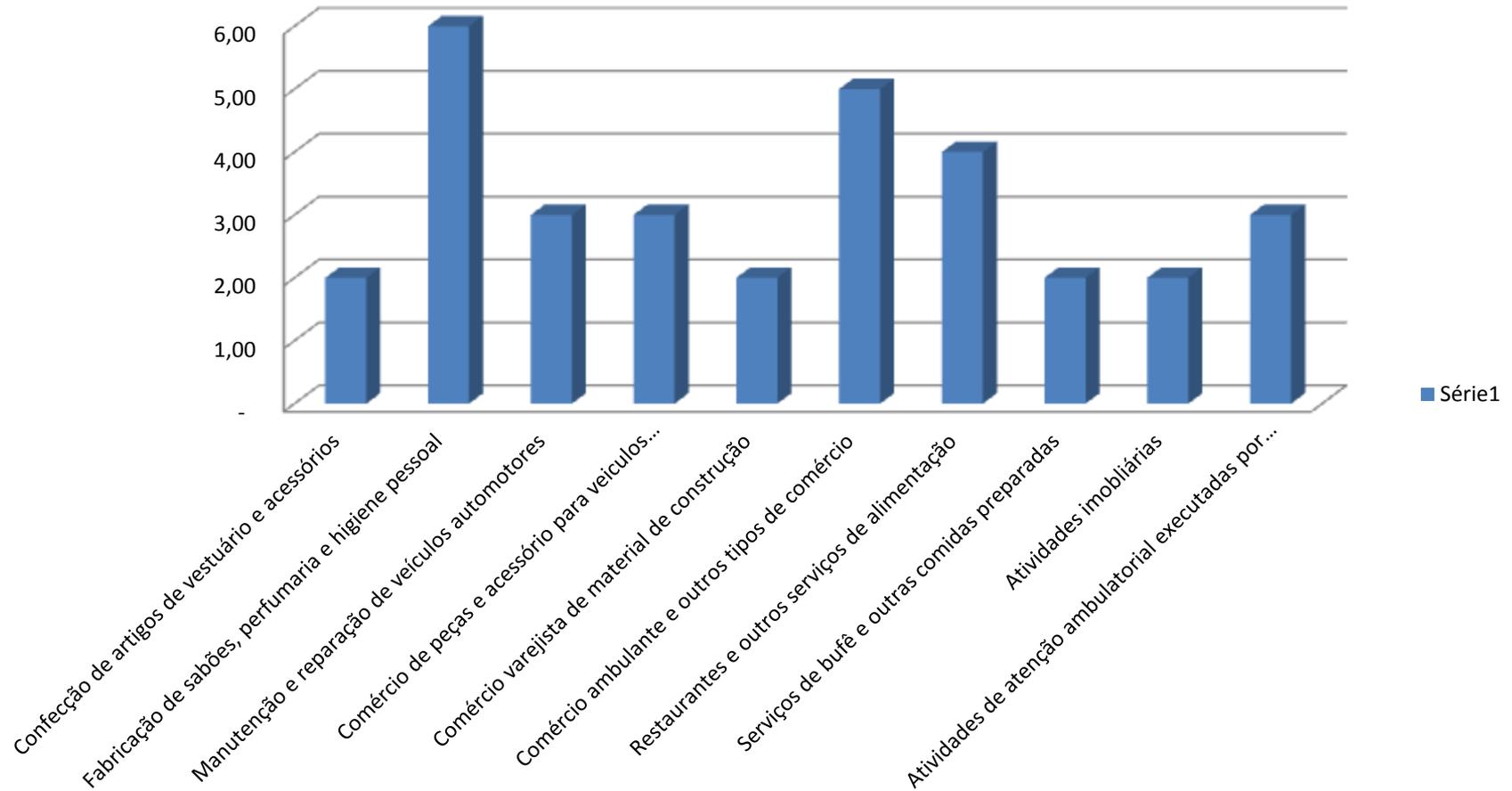
ATIVIDADE DOMICILIAR

Atividade Domiciliar

■ Série1



Atividade Econômica

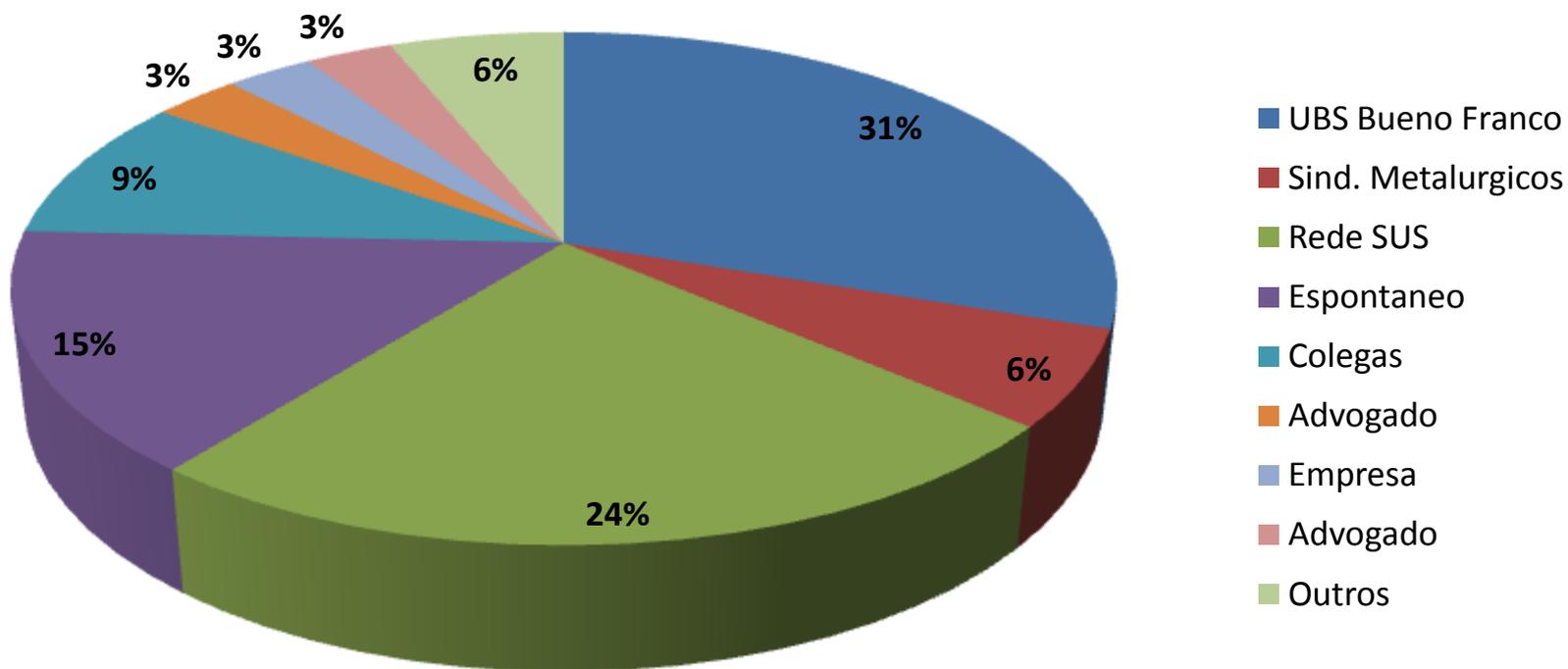


BUENO FRANCO – Ano 2011

- Total de pacientes com DRT ou AT: 33
- Identificados pela UBS: 11
- Encaminhados ao CEREST pela rede SUS: 8
- Outros: 14
- Apresentados no matriciamento: 33

PACIENTES DA UBS BUENO FRANCO ATENDIDOS NO CEREST - 2011

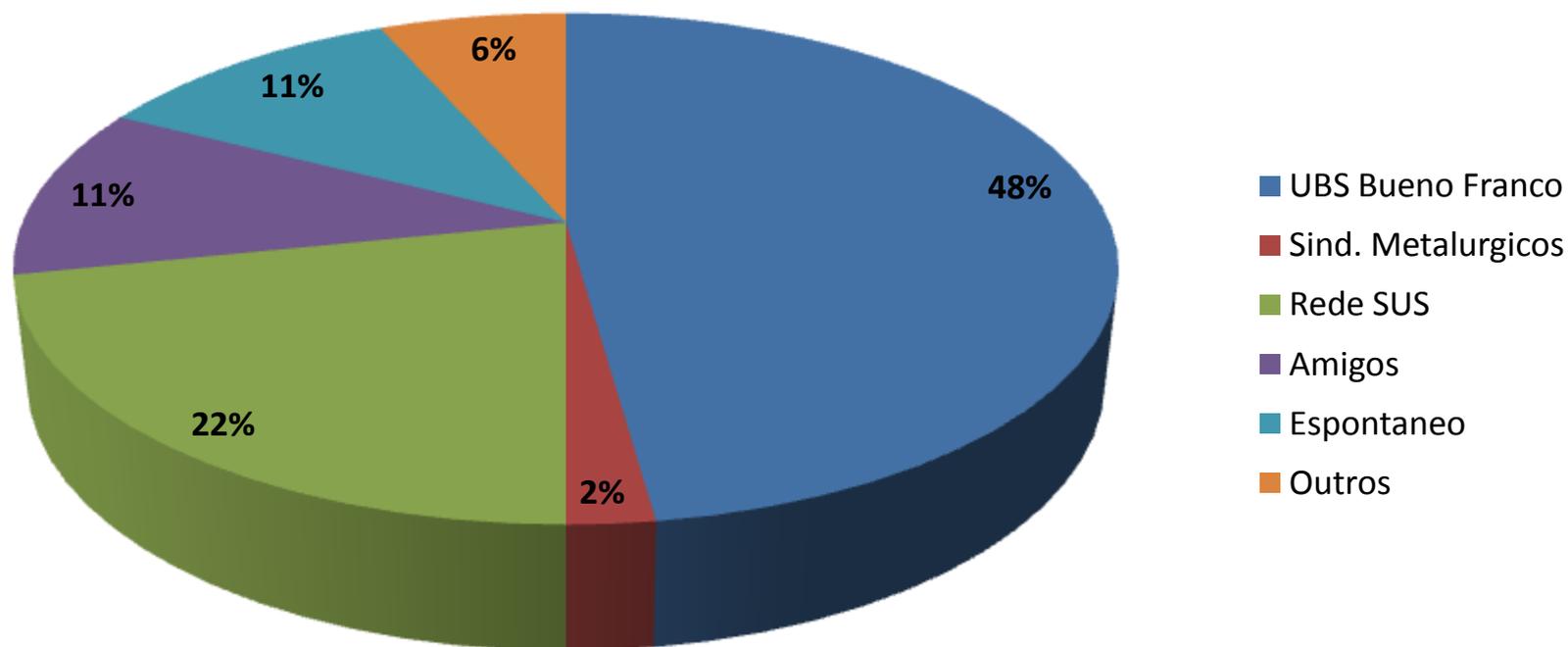
Origem dos encaminhamentos



BUENO FRANCO – Ano 2012

- Total de pacientes com DRT ou AT: 46
- Diagnosticados pela UBS: 22
- Encaminhados ao CEREST pela rede SUS: 10
- Outros: 14
- Discutidos no matriciamento: 46

UBS BUENO FRANCO PACIENTES COM SUSPEITA DE DRT E AT - 2012



AVALIAÇÃO DA EQUIPE DA UBS BUENO FRANCO

- Após 01 ano de matriciamento, foi realizado pela **UBS Bueno Franco**, avaliação referente ao matriciamento em Saúde do Trabalhador;
- O matriciamento em saúde do trabalhador foi importante para a capacitação da equipe;
- O acesso da unidade na saúde do trabalhador;
- Contato telefônico com os matriciadores no momento em que necessitam de orientação para condução dos casos foi destacado como facilitador.

- A equipe destacou que o paciente ao procurar a unidade não imagina que seu adoecimento esteja relacionado com o trabalho, pois a queixa é clínica e a equipe deve estar atenta para as questões de saúde do trabalhador;
- O matriciamento mudou o olhar da equipe para as questões da saúde do trabalhador.
- O matriciamento ajudou no monitoramento dos casos pela unidade básica de saúde.

AVALIAÇÃO DO CEREST

- Troca de saberes e maior proximidade com a atenção básica;
- Envolvimento de toda equipe do CEREST e da unidade básica;
- Qualificação dos profissionais para suspeitar do adoecimento relacionado ao trabalho.



cerest.betim@yahoo.com.br

(31) 3594-4938 /3531-3799

Márcia Lazarino
CEREST/Betim